

## ZONEAMENTO CLIMÁTICO DA CULTURA DO CAJU NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA

Antonio Giacomini Ribeiro e Sérgio Ricardo F. Mota  
Departamento de Geografia / UFU. C. Postal 593 -  
38.400 - Uberlândia, M.G.

O impacto ambiental provocado pela introdução de lavouras mecanizadas na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, particularmente a soja, está comprometendo a flora, a fauna e os recursos hídricos regionais. A cultura do caju apresenta-se como alternativa para minimizar o impacto ambiental nas áreas potencialmente mais frágeis, além de se constituir em excelente fonte de renda num processo planejado de diversificação de atividades nas propriedades rurais. Nos campos cerrados da região registra-se a ocorrência de variedades silvestres de Anacardiáceas, como o cajueiro-bravo e o cajueiro-do-campo, sub-arbustos que apresentam pedúnculos de pequena dimensão e muito ácidos. A introdução do "Anacardium Occidentale , L" tanto em plantios comerciais, como dispersos nas pastagens nativas, pode ser recomendada. O zoneamento climático da cultura do caju, para a região, foi proposto no sentido de orientar os investimentos com a implantação da cultura. Após o estudo climático da região, comparado com as exigências térmicas e hídricas do cajueiro , optou-se pelo índice de umidade de Thorntwaite, como o indicador mais representativo para o seu zoneamento. Foram estabelecidos os seguintes limites:

Im 0 a 40% - APTA

Im 40 a 60% - MARGINAL (moderado excesso hídrico)

Im 60% - INAPTA (grande excesso hídrico)

As áreas aptas, marginais e inaptas representam , respectivamente, cerca de 50, 25 e 25% da área total da região, o que a torna interessante para investimentos com a cultura do caju.